

EDITORIAL

O pensamento nasceu para nos tornar livres, para nos dar asas e voarmos para além dos nossos limites. Foi o pensamento que nos deu barco e destino na épica viagem em que nos fizemos humanos...

(Mia Couto, “Repensar o pensamento redesenhando fronteiras”, 2019)

CONSTRUCTO comemora seus 27 anos em 2026, ao mesmo tempo em que estamos festejando hoje os 10 anos de nossa revista **CONSTRUCTO – REVISTA DE PSICANÁLISE**.

A fundação da Instituição ocorreu em 1999, mas podemos afirmar que a origem de sua história remonta aos idos de 1980, quando parte deste grupo já se mobilizava visando atingir determinados ideais e a conquista de um saber e de um espaço profissional, o que fica expresso nas palavras proferidas por Silvia Bleichmar na cerimônia de abertura da instituição (Constructo Revista de Psicanálise, n. 10, dez. 2024)

Em agosto de 2016, no Editorial do primeiro número da nossa publicação (*Constructo Revista de Psicanálise*, n. 1, 2016), afirmamos que *seguíamos nos propondo FAZER TRABALHAR A PSICANÁLISE*, na mais viva asserção laplancheana. Naquela oportunidade, dissemos também que nos primeiros 17 anos da Constructo tínhamos construído uma instituição sem saber até onde iríamos e que a única certeza que tínhamos era qual psicanálise

queríamos. Agora, tendo se passado mais 10 anos, temos clareza de que Constructo foi erguida a partir do que desejávamos e que nossa instituição vem se mantendo livre e forte, sustentada naquilo que acreditamos, com horizontes, certamente, ampliados em relação ao que era inicialmente, mas mantendo vivos os fundamentos nos quais apostamos desde sempre.

Assim como Constructo nasceu a partir de vários tempos, alicerçada por diversas experiências, além do precioso apoio que recebemos especialmente de Silvia Bleichmar, o nosso veículo de comunicação, embora tivesse também origem em outros intentos que constituíram a base do nosso trabalho, no momento em que foi criado já possuía uma maturidade maior em função da experiência de alguns anos com a administração da Instituição Constructo, o que nos permitia saber melhor o que queríamos, tendo já condições de buscar exatamente aquilo que era nosso desejo na estruturação de um projeto de publicação. Era um tempo de maior maturidade e menos dúvidas frente à instituição como um todo.

Avaliando esse tempo, desde o início de nossa revista, temos 13 números publicados, podemos dizer que temos um nome reconhecido como um veículo de comunicação que oferece textos importantes, com conteúdos psicanalíticos consistentes e inéditos. Mas, ao mesmo tempo, percebemos também da importância dessa trajetória anterior, em que muitas matérias importantes foram escritas e publicadas em diferentes revistas, algumas anteriores à Constructo, com as quais algumas de nós mantinham vínculos importantes. Em razão disso, confeccionamos e compartilharemos com vocês a relação desses muitos títulos publicados, com suas devidas referências bibliográficas, porque constituem parte da nossa história. Um presente para todos nós no dia do aniversário que festejamos hoje!

A Constructo Revista de Psicanálise, existiu por sete anos exclusivamente em formato impresso, circulando de maneira mais restrita entre os membros da

instituição e interessados diretamente ligados a ela. Entre os anos de 2021 e 2022, contudo, a Comissão da Revista propôs uma modificação, aceita pela Instituição e, a partir daí, nossa publicação atravessou um processo de migração para o modelo online, adotando o sistema Open Journal Systems (OJS) como plataforma de gestão editorial, submissão e publicação de artigos. Essa transição contou com a consultoria de Gabriel Ferreira, cuja orientação técnica e editorial foram essenciais para a adequação da revista aos padrões próprios da publicação científica em fluxo contínuo e acesso aberto, segundo as melhores práticas de produção e difusão de conhecimento¹.

Essa mudança de formato envolveu uma importante decisão institucional que expressou um deslocamento de finalidade da própria revista, na medida em que ela passou a ampliar seu escopo de produções e de acesso. Ao promover a informatização da revista, a Instituição visou, sobretudo, expandir o alcance e a democratização do saber psicanalítico nela veiculado. A adoção do modelo OJS permitiu que os artigos publicados passassem a ser disponibilizados eletronicamente e sem custo ao leitor, superando as limitações de acesso impostas pela circulação impressa e favorecendo, assim, uma difusão mais ampla, gratuita e imediata da produção teórica e clínica da instituição junto à comunidade psicanalítica e acadêmica em geral. No entanto, para satisfazer a demanda daqueles que amam o papel em suas leituras, a Comissão da Revista dispõe de exemplares físicos, elaborados na gráfica, que são solicitados e pagos pelos interessados.

Em 2025, surgiu uma nova proposta da Revista à Instituição: o prêmio “Trilhas da Inspiração”. Essa iniciativa foi aceita pela Diretoria da Constructo e passou a ter valência já nesse mesmo ano. Consiste no seguinte: como parte do programa da formação, no final de cada ano letivo,

¹ Sobre o modelo adotado e a importância desse processo, é possível visualizar a entrevista com Gabriel Ferreira no número 17 d'A Gazeta (agosto de 2022).

cada aluno da Constructo produz um trabalho teórico-clínico, que tem como objetivo estimular a escrita e a divulgação da psicanálise, além de avaliar a compreensão do conteúdo estudado durante o ano. Muitos destes trabalhos acabam ficando guardados e, normalmente, lidos apenas pelo orientador e o avaliador do trabalho. Então, com o objetivo de estimular a produção de textos científicos, bem como fazer circular a escrita da psicanálise e prestigiar o trabalho dos colegas, surgiu a ideia de estabelecer uma avaliação que selecionasse os melhores trabalhos de cada ano. Ficou, então, estabelecido que, após a entrega e avaliação dos trabalhos, cada um dos membros do corpo docente da Instituição teria ao seu encargo selecionar entre os trabalhos avaliados por ele mesmo, independente do estágio da formação dos autores, aquele que atendesse melhor aos critérios de consistência teórica e clínica, qualidade e rigor metapsicológicos, criatividade e conformidade com as normas técnicas e com a língua portuguesa. A partir da seleção dos melhores trabalhos pelo corpo docente, estes seriam submetidos à avaliação pela comissão editorial da revista, feita de forma anônima, que recomendaria, entre eles, o melhor trabalho e, como reconhecimento, o autor receberia um prêmio e sua posterior publicação na primeira revista do ano seguinte.

Foram esses os passos seguidos nesta primeira edição do prêmio *Trilhas da Inspiração* em relação aos trabalhos de 2025. E por essa razão, este número da nossa revista, tem mais um motivo para ser uma publicação especial. Além de comemorar os 10 anos do periódico, inauguramos o novo espaço de publicação: o trabalho vencedor de 2025, “O analista como guardião do enigma”, escrito por Kéterli Backes, está publicado na revista 13, hoje divulgada, abrindo um caminho que esperamos seguir em frente, por muitos anos, propondo movimentos de inspiração – termo que, para nomear o prêmio, tomamos emprestado da teoria de Jean Laplanche –, fazendo da produção teórica um espaço de criatividade e abertura.

Nosso agradecimento àqueles que estiveram junto conosco trabalhando para mais este sonho se transformar em realidade, principalmente aos que se mantêm na Comissão até hoje, assim como àqueles que prestaram sua colaboração em períodos mais curtos. O trabalho é árduo, mas também é um retorno, na maioria das vezes, de muita satisfação. Nosso muito obrigada aos autores que têm publicado desde o início conosco, confiando em uma iniciativa que, inicialmente, só oferecia um projeto, sem deter títulos ou sucessos como garantia. E eles têm voltado para novas publicações. Queremos agradecer também aos colegas que prestam suas valiosas observações como pareceristas dos artigos apresentados para publicação. Nossa gratidão àqueles que deixam a leitura mais leve com a palavra certa em cada lugar e a tradução que alcança o sentido perfeito. Um brinde a vocês Vanise Dresch, Bruno Konkewicz e Dolores Sanvicente! Muito obrigada à nossa Instituição e a ela retribuímos, neste número, com o fato de que a totalidade dos trabalhos publicados é de autores que pertencem à Constructo, sejam docentes, pretendentes à docência ou iniciantes na formação. Obrigada a todos.

Kenia Ballvé Behr

(Em meu nome, como Editora da Revista,
e em nome da Comissão Editorial):

Mariana Lutz Biazzi,

Clarissa Salle de Carvalho

Déborah Jasmine Dalcol